

Quarta-Feira, 01 de Julho de 2026

Lula anuncia decreto para revisar fundos públicos e liberar recursos parados

Presidente busca desbloquear bilhões em fundos não utilizados para financiar políticas e estimular economia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta terça-feira (30) que o governo editará um decreto destinado a examinar fundos públicos em busca de recursos financeiros que possam ser redirecionados para o financiamento de políticas governamentais.

O comunicado foi feito durante a solenidade de apresentação do Plano Safra da Agricultura Familiar 2026/2027, realizada nas dependências do Palácio do Planalto.

Durante sua fala, Lula ressaltou que a equipe econômica já identificou valores que permaneciam ociosos nos cofres públicos e manifestou interesse em intensificar essa busca por recursos disponíveis.

"Contamos aqui com nosso especialista em localizar recursos não utilizados, Bruno Moretti. Estamos preparando um decreto especial para que ele rastreie todos os fundos existentes no país", declarou o presidente.

De acordo com Lula, a iniciativa pretende identificar valores que acumularam ao longo dos anos sem apropriação ou utilização efetiva.

"Houve um período em que criávamos fundos continuamente. Criávamos em um ano e, no ano subsequente, o fundo não conseguia disponibilizar esses recursos para ninguém. Ficava imobilizado porque o Tesouro congelava o dinheiro", explicou.

Lula fez referência a uma descoberta anterior realizada pelo ministro do Planejamento, Bruno Moretti, quando este estava vinculado à Presidência, quando foram localizados R\$ 1,2 bilhão que permanecia sem aplicação nos fundos públicos.

"Bruno conseguiu encontrar R\$ 1,2 bilhão que estava adormecido. Como é possível que se perca uma quantia dessa magnitude?", questionou o presidente.

O chefe do Executivo defendeu que esses valores sejam postos em movimento econômico para aquecer a economia nacional.

"É assim que a economia se desenvolve. Com dinheiro fluindo nas mãos de muitas pessoas. Quando o pequeno empresário tem recursos, ele investe em alimentação, adquire equipamentos, compra máquinas e ferramentas. Esse fluxo gera emprego e dinamiza todo o sistema econômico", afirmou.

Até o presente momento, a administração federal não especificou quais fundos serão objeto da revisão nem definiu a data de publicação do decreto em questão.